

O NOTICIOSO

N.º 44

1.º ANNO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

SEXTA-FEIRA 3 DE OUTUBRO-1884

Assignatura

Por mez..... 80 réis.
Para fóra da localidade, accresce o preço da estam-
pilha.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA NOVA DE SOUSA N.º 4 — BRAGA

Annuncios

Primeira publicação 40 rs. por linha, repetição 20.
Comunicados d'interesse particular, 60 rs. por linha
Os srs. assignantes teem abatimento de 20 por cento.

UMA LENDA CHRISTAN

No fim d'uma garganta do monte *Jura* na França, não longe do mais elevado cume, havia um montão de ruínas pedregosas—haverá pouco mais de meio século—pertencentes a uma igreja d'um mosteiro de grande nomeada.

Eram restos de convento de religiosas, venerado com a invocação de *Nossa Senhora dos Espinheiros Floridos*, e edificado na vertente occidental do monte, onde annualmente vicejam na primavera as flores mais mimosas d'aquelles contornos.

Cerca de meia legua d'este local afamado, havia tambem—na extremidade opposta—os restos d'um antigo castello senhorial, desaparecido egualmente com a casa das religiosas.

Habitado por uma familia de fidalgo renome nas armas, ficou sem representante algum, com o fallecimento do ultimo castello em guerras contra os mouros, na

conquista do Sancto Sepulchro em Jerusalem.

Não quiz a viuva do guerreiro, inconsolavel na dôr da perda do consorte, abandonar uma morada outr'ora feliz para ella: e entregue a obras de caridade exclusivamente, no meio dos prantos com que humedecia logares de gratas recordações antigas; em breve grangeou dos povos convizinhos o cognome geral de *sancta*.

N'um dos dias do fim do hynverno, em que a estação parece esquecer-se dos seus rigores habitaes, passeava a *sancta* na comprida esplanada do castello, na conformidade habitual, embebecida mais que nunca em meditações piedosas.

Alongando-se mais no passeio, do que n'outras occasiões, ficou assombrada ao chegar ás moutas d'espinheiros, nos extremos da esplanada, vendo floridos então aquelles arbustos sylvestres, como se estiveram na quadra risonha da primavera.

Verificou mais d'uma vez, que não era illusão o que via—suppondo o florecimento dos espinheiros como uma illusão da luz do sol, refrangida em pingentes de neve dos ramos. Notou até a *sancta*, que numerosas estrellinhas brancas, raiadas de vermelho, esmaltavam os arbustos floridos então extemporaneamente.

Cortou com muito cuidado um ramo d'um espinheiro, e collocou-o no castello n'um Oratorio da Virgem Immaculada, a quem a *sancta* venerava com suprema devoção.

Ou fosse que este obolo sincero da fé agradasse realmente á Mãe do Crucificado; ou fosse que um prazer particular, emanado do intimo do coração para a Imagem venerada, sobre-saísse como nunca na *sancta*; é certo que nunca sentira em si esta devota da Rainha dos Ceos, desde que tivera uso de razão, nem effusões mais candidas d'alma, nem sentimentos de esperanças mais affectuosas.

Prometteu por isso ajoelhada aos pés da Sagrada Imagem, ir todos os dias colher flores nas moutas, e engrinaldar com ellas a Mãe do Redemptor, offerecendo-lhe esta dadiva singella com a fê mais pura de seu coração.

N'um dos dias em que a *sancta*, atarefada em socorrer pobres e enfermos, consumira mais horas de tempo do que tinha de costume; aconteceu-lhe anoitecer cerradamente, antes de chegar ao jardim sylvestre da sua devoção.

Apesar de ter apressado o passo o mais que tinha podido, olhou tremula em roda de si; e começou a arrepender-se de se ter entranhado tanto na solidão das moutas—*invocando então* o auxilio da Virgem Soberana.

N'este ensejo, desponha no meio das moutas uma luz esplendente, risonha e galharda como a nuncia do despontar do dia; e vê então a *sancta*, extatica e absorta, floridos repentinamente os espinheiros todos.

Prosta-se de joelhos, agrade-

FOLHETIM

LIRA INTIMA

DE

JOAQUIM DE ARAUJO

O debate d'um auctor nos mundos da livraria tem sempre alguma cousa de imprevisito e de curioso. Abre-se com interesse e com um certo receio o novo volume, folha por folha; mette-se-lhe a faca com cuidado, como quem teme ferir alguém; passa-se pela vista o começo d'um capitulo; vê-se uma imagem brilhar n'aquella serie monotona e continua de letras perfiladas como regimentos; e ha um vago desejo de se lêr d'uma vez toda a obra, de a sentir, de a comprehender. A's vezes o nome do auctor já nos tem apparecido n'uma ou n'outra Revista. Agora, porem, apparece-nos no frontispicio d'um livro... Será um desastre? será um successo? E no fundo escuro da Indecisão, surge, como se fóra um dragão das velhas lendas castellãs o rosto livido da Critica, hiante e espantada, fazendo brilhar na

treva carregada o seu olhar feroz, o seu vesgo olhar de gata...

Um volume novo que appareça sobre a minha banca de trabalho, inspira-me sempre curiosidade e interesse, seja quem fór o auctor; muito mais quando esse volume traga, como este, o nome d'um rapaz cujo talento admiro e a quem consagro a mais viva amizade... Como o irão receber? que dirão do seu trabalho? haverá por esse mundo de Christo quem o comprehenda, quem tenha lido, no fundo luninoso da sua bella alma crystallina, toda a suave poesia com que perfumou, tocadas d'uma delicadeza oriental, as paginas sentineas da sua obra? Comprehende-se então o quanto deve ser horrivel o debate, quantas insomnias e quantos pesadellos não deve trazer, muito mais quando se é poeta.

O tromancista, o trasplantador da sociedade para o livro, da sociedade com as suas paixões, os seus odios, os seus crimes, os seus amores, a sua vida agitada enfim, esse, dedica o seu talento e ao estudo d'essa sociedade e offerece o seu trabalho á critica. Se a analyse humana não foi conscienciosa e recta reprovam-lh'o; mas o romancista estuda, educa o seu espirito, revigora a sua analyse, e con-

fia em si e no futuro, produzido constantemente.

O poeta, esse em cujo espirito febril paira incessantemente a imagem branca e consoladora do Ideal que exalta, e que vem ao livro n'um manso rythmo de palavras mostrar o seu perfil puro e delicado, se a critica não comprehende, cae desfallecido e prostrado, e chora no isolamento das noites silenciosas a ingenua inconveniencia de ter confiado a uma critica banal, os intimos e virginaes segredos da sua boa alma sincera.

Para uns o debate é o exercicio, para outros o debate é o aniquilamento. Uns nascem para viver, outros nascem para morrer!

O nome de Joaquim de Araujo andava ha tempo ligado a uma importante publicação, a «Renascença», que saía no Porto. A importancia que a «Renascença» teve entre nós explica a sua boa direcção, e nos dez fasciculos sahidos encontramos notaveis colaboradores que se não encontram em nenhuma outra revista de Portugal. Em volta de mim fallava-se muito n'aquelle nome. Involuntariamente comecei a phantasiar um Joaquim de Araujo de grandes barbas, punha-lhe no olho direito um monoculo atrevido,

e davalhe á physionomia uma expressão azêda e impertinente. Um Araujo fabricado para meu uso exclusivo, com quem tinha largas conversas, quando o outro, o gemo, publicava alguns versos...

Uma noite atravessava eu a rua do Principe. Era uma noite calada e fria, impregnada das claridades azues do luar, ás vezes encobertas por algumas nuvens que passavam silenciosas, na gloria da sua immaculada brancura. Na praça de Camões as vidraças do «Martinho» estavam vigorosamente lluminadas, e alguns clarões do gaz-vinham espelhar as pedras humidas dos fracos nevoeiros. O café estava concorrido. Havia tenir de chavenas, e rumores surdos de conversações baralhadas. No passeio estacionavam grupos discutindo politica. No theatro de D. Maria havia espectáculo; a arcaria estava cheia de luz; atravez do vidro grande via-se o homem das violetas conversar com um porteiro. No largo passavam trens; e um ou outro garoto, apregoava, n'um tom cantado e agudo, o da «Noite», a dez reis... No passeio andava lentamente um vulto embrulhado no seu casaco justo. Debaixo do braço destacavam-se-lhe alguns livros; um chapéu de côco pai-

cendo á Imagem dos seus affectos o que vê reconhecida: levantando-se animosa — galvanizada pela fé — colhe da mouta vicejante uma grinalda mimosa, que parecera destacar-se de per si do meio dos arbustos.

Oscula com enexprimivel effusão d'alma as florinhas diletas e poem-se a caminho vigorosa para o castello — embebecida na omnipotencia da Virgem — sem se atrever a voltar os olhos para traz.

(Continúa)

CURIOSIDADES

A baleia

A baleia é o maior animal, que actualmente se conhece no globo terrestre. O seu volume orça pelo de 100 elephantes.

Perseguida incessantemente pela cobiça humana, tende a desaparecer, e um dia será, como o mastodonte, um animal fossil.

Sua bocca é tamanha, que um homem pode em pé passear francamente d'entro d'ella.

Não tem dentes, mas em lugar d'estes possui uma substancia cornea, que lhe sae pela bocca fóra, é aquillo que se conhece no commercio com o nome de «barbas de baleia»

Todos sabem a lenda christão do propheta Jonas que 800 annos antes de Jesus Christo foi levado a Ninive no ventre de uma baleia, vivendo ali tres dias sem ser digerido e tendo ar bastante para respirar.

A baleia carece de respirar de tempos a tempos o ar atmospherico, e para esse effeito possui duas fossas no alto da cabeça pelas quaes expelle grande porção de agua, que sobe a notavel altura como repuxo, e lhe cae estrondosamente sobre a cabeça. E em seguida absorvendo o ar que lhe é necessario, mergulha.

É n'esta occasião em que ella se não occupa do que a circunda, que o homem a ataca, fere e mata.

Um «arpão», espada larga bem afiada munida na extremidade de um triangulo pezado, tambem afiado, lhe é lançado, seguro pelo cabo com uma corda; em

rava-lhe a medo sobre a cabeça, e elle então mordicava, distraído, o seu pequeno bigode.

N'este tempo escrevia eu correspondencias ferozes para o Minho, correspondencias mansas para o Algarve, e correspondencias domesticadas para os Açores. Era um nunca acabar de prosa. Trabalhava de noite e de dia, com uma actividade que infelizmente, hoje me falta, e sentia um grande prazer no dia em que podia mandar tres ou cinco correspondencias, para sitios oppostos. Depois, com que anciedade esperava o correio! Pegava nos jornaes, rasgava-lhes rapidamente a cinta, abria-os, voltava a primeira pagina, e ia ao sitio proprio procurar o meu nome, que ás vezes, com fardo desgosto do meu coração, me saía, ou repintado, ou impresso n'um italico torto e gasto, d'uma vaga ironia sa-loia... Dentro de mim havia odios medonhos para com os litteratos de Lisboa. O aspecto da «Havaneza» incommodava-me a ponto de estar mezes e mezes sem ver o Chiado. Ouvia falar, n'um segredo de conspiradores, d'uma cousa a que chamavam o Elogio-Mutuuo, e quando me apontavam alguns dos seus protegidos eu sentia que tinha desejos ferozes de o esma-

virtude do triangulo, o arpão cae sempre verticalmente sobre as costas do cetaceo, interna-se, produz-lhe uma dor intensa e obriga-o a fugir, deixando as aguas tintas do seu sangue.

A corda, muito comprida, segue o animal e indica a sua direcção. Não podendo desembaraçar-se do instrumento que o incommoda, e carecendo respirar volta á superficie, em lugar que o engenho humano, pela pratica, sabe calcular. Apenas attinge a flor da agua, outro ferro abre nova e cruel ferida, até que o cetaceo morre.

Então, amarrado ao lado do navio, a sua carne é cortada aos pedaços, para d'ella se obterem muitos toneis de oleo, as barbas são aproveitadas, e a ossada é deixada ás aves maritimas on aos peixes.

Apparecia out'ora nos climas temperados, mas a perseguição humana tem-a forçado a esconder-se nas regiões polares; mas como ainda ali a vão buscar, e a matança é superior á reproducção, as probalidades são de que o cetaceo venha a desaparecer.

A baleia é vivipara; de cada vez não produz mais do que um filho; e para que este chegue a idade reproductiva longos annos tem de decorrer, pois que se lhe attribue a vida de mais de 1:000 annos. Antes que um ser novo possa apparecer, muitos dos existentes vão sendo mortos todos os annos, e ha crescente difficil na sua reproducção.

A femea é tão extremosa com seu filho, que o defende com o maior desvelo e coragem; sacrifica a propria vida antes de o desamparar. Perigosa é pois a condição dos barcos que atacarem o filho d'uma baleia, porque a mãe destroe tudo o que encontra diante de si.

A força da baleia é prodigiosa; a sua velocidade é de 11 metros por segundo ou 39 e meio kilometros por hora, muito mais rapida que a de um barco a vapor.

INSPIRAÇÕES DA MUZA

O pescador

Lá vae pelo mar adiante
Já da praia tam distante,
Pobre e velbo pescador:
Como rema vagaroso,
E vae cantando choroso
Das ondas vendo o furor!

gar debaixo dos pés. Vingava-me, então, descompondo-os em Carrazada, ou em Azemeis. Elles, por certo que que não liam essas tarCIAS inflammas das de petroleo, mas o vel-as publicadas consolava-me a consciencia, e se n'esse dia encontrava algum dos zuzidos, deitava-lhe risos desdenhosos, que elles francamente nunca descobriram!

N'aquella noite fizeram-me a apresentação a Joaquim de Araujo — vulto que andava passeando. O meu ideal d'um Joaquim-barbaças-d'Araujo-importancia desapareceu, e encontrei-me na minha frente com um rapaz affavel e bom, com quem depois travei as mais estreitas relações d'amisade.

Havia então no «Martinho» uma banca curiosa, e que hoje desapareceu de todo. Presidião a ella o Fialho d'Almeida, este de quem se espera um bom volume de contos naturalistas, e que todas as noites burrifava os variadissimos conhecidos com as suas mais violentas facocias e atrevidas apostrophes, envernizando-as com uma expressão escarninha e petulante que punha o paciente em convulsões desesperadas; o Fortunato da Fonseca, uma bella organização poetica, de quem ha alguns versos esplendidos,

Lá vae sobre a sepultura
Passar dias de amargura,
Passar noites de vigilia!
Expôr a vida ao tormento
P'ra trazer o alimento
A' triste e pobre familia!

Foz, Setemdro de 1884.

Braulio Caldas.

NOVIDADES

Preces

Domingo, segunda e terça feira houve na Sé Cathedral e egrejas parochiaes preces, afim de que o Omnipotente afaste de nós o terrivel flagello do cholera.

Conferencias pedagogicas

O snr. José da Cruz M. Alfaia, digno inspector da 4.ª circumscripção escholar, convidou-nos para assistirmos ás conferencias pedagogicas, que hoje, pelas 10 horas da manhã, terão lugar na sala das sessões da camara.

Agradecemos o convite que o digno inspector nos offereceu.

Cerco de S. Sebastião

No proximo domingo sairá da egreja de S. Victor, pela uma hora da tarde, a antiga procissão do cerco de S. Sebastião, que era costume fazer-se todos os annos.

Commenda

Foi agraciado com a commenda de Christo o snr. Alexandre José da Silva, proprietario e capitalista de Terras de Bouro, e actualmente residente n'esta cidade.

Phylloxera

Consta que foi encontrado o phylloxera em Famalicão, nas vinhas d'uma

e que infundia respeito pelos seus seversos ares de erudito, e pelo casacão em que andava sempre occulto, e d'onde de tempos a tempos surgia, como d'uma caixinha de surpresa, a sua cabeça expressiva e o seu formidando nariz; e o Joaquim de Araujo, sempre calado, sempre silencioso, tendo de quando em quando um sorriso para um dito do Fialho, e quedando-se em seguida a mordicar o buço, com a mesma concentração mystica, com que poderia encetar as cinco chagas de Christo. Esta meza causou grandes dissensões, grandes desordens. Aquelles a quem se tinham dito as mais duras verdades saiam rabiando de raiva, e iam respirar o bom ar da cordura e da paciencia de Job, para junto do galheteiro! Outros, os mais perigosos, os mais exaltados, agitavam os pulsos cerrados, tropeçavam á saída do café, e de longe, lá muito de longe, (quasi ao pé da rua do Ouro!), promettiam sôccos! De resto passava-se a noite bem.

Quando faltavam pacientes havia duas resoluções a tomar: ou insultarem-se mutuamente os presidentes, ou irem cuspir na face do Tejo de crystal. Os planos vinham sempre do Fialho. Joaquim de Araujo, Fortunato, e

propriedade do snr Francisco Antonio Ferreira.

Suppõe-se ter sido alli intruduzido por umas batatas do Douro.

Moeda falsa

Appareceram na circulação moedas falsas de 20 rs., do novo cunho. A côr do metal é muito semelhante, a grossura é igual, mas o diametro é um pouquinho menor. A effigie do rei e as letras são bastantes imperfeitas. Reconhece-se que são fundidas e não feitas a balancé

Sametro

No mez d'Agosto venderam se estampas na importancia de 133,240 rs. e receberam-se esmolos na importancia de 141,260 rs.

Pastoral

O nosso virtuoso prelado, o ex.º sr. D. Antonio José de Freitas Honorato dirigiu uma pastoral aos fieis da sua archidiocese, exhortando-os á oração e ás preces, unicos meios proveitosos para oppormos aos diversos flagellos que presentemente estão affligindo a humanidade.

Concurso

Vae ser posto a concurso um lugar de segundo aspirante na repartição de fazenda d'este districto.

Canalisação da cidade

A exc.ª camara municipal mandou proceder á reforma da canalisação da cidade, fazendo empregar tubagem de chumbo estanhado, evitando assim que a agua seja envenenada.

A tubagem empregada pela exc.ª camara foi comprada no estabelecimento do snr. Velloso, da rua do Souto.

já nos ultimos tempos, o que escreve estas linhas, obedeciamos sempre á sua vontade. Fialho, então, ia um pouco adiante, fazendo todo o caminho «descripções realistas». Um gallego saía d'uma escada carregado de taipaes, e Fialho olhava-o compadecido e juntava á sua descripção estas palavras extravagantes: «Gallegos derreados passavam. Taipaes punham-se!» Chegavamos ás margens do «crystallino», e nós quatro, de pescocos estendidos, encostados ás muralhas do Terreiro do Paço, á voz impia e sacrilega de Fialho, escarravamos, quaes phariseus, sobre a bochecha brilhante d'aquelle que tantos favores rimados deve ao sr. Thomaz Ribeiro. Que patifes que nós eramos n'esse tempo! E cuspiamos e e tornavamos a cuspir, até a nossa bocca ficar secca e a nossa consciencia de jacobinos realistas ficar certa de que tinhamos dado mais uma punhalada vingadora na pança do velho esteio da lirica poesia lisboeta. O Tejo pela sua parte, (digamol-o para bem das instituições e dos liricos) nunca nos atirou á cara nem com a «Doida d'Albano», nem com a «Lua de Londres!» Um precioso Tejo!

(Continúa)

Mariano Pina.

Casa em construcção

Já começaram os trabalhos da construcção de uma casa no monte do Sameiro, para abrigo de carruagens e animaes, deposito de materiaes e officinas, e com uma parte destinada para servir de recolhimento aos devotos e visitantes d'aquelle local. A Meza tenciona montar alli um restaurante.

Fallecimento

Na madrugada de domingo finou-se o revd.^o Zeferino Motta, digno capellão de infantaria 8.

O seu cadaver foi na segunda-feira conduzido ao cemiterio publico, sendo acompanhado por muitos amigos do finado.

Uma força de capitão fez as devidas honras funebres.

Paz á sua alma.

Machina americana

Vae montar-se no Sameiro uma machina pelo systema americano, para levar a agua ao recinto da capella e a diversos pontos.

Desastre

Ha dias occoreu uma lamentavel desgraça em uma creada do sr. Julio, negociante de cal, morador na rua de Santa Margarida.

Foi o caso que uma creada de aquelle sr. andando a encharcar umas galinhas, saltou do muro d'um quintal para o d'um visinho com tanta infelicidade, que cahiu sobre o troço d'uma couve recebendo então um grave ferimento.

A rapariga está em tratamento no hospital.

Esmola

A exc.^{ma} snr.^a D. Rosa Maria de Jesus Fonseca, viuva do major Mathias Dias da Fonseca, deu á Virgem do Sameiro, uma esmola de 100,000 rs. para fundo, por occasião da entrada d'ella e mais sete pessoas para irmãos d'aquella confraria.

Em Panoias

Na dia 26, na freguezia de Panoias, d'este concelho, houve uma grandalburdia.

Tendo fallecido alli uma creança, o mulhier presumiu que o cadaver, á falta de cemiterio, seria sepultado no adro da igreja, e para obstar a isso, armou-se de choços e cacetes, invadiu o templo, abriu uma cova e procedeu ao enterro consoante a sua vontade.

Consta-nos que nem parcho, nem regedor, apparecera a tentar conter essas mulheres, promotoras de tal balburdia.

Mordomos pedidores

A Meza da confraria do Sameiro vae nomear mordomos pedidores em todas as freguezias do arcebispado, para obter maiores recursos para o desenvolvimento das obras que projecta, e sobre tudo do novo templo, cujo projecto ou planta se está a tirar, e de que foi encarregado o snr. engenheiro districtal. Para este fim a Meza foi implorar a protecção do Exc.^{mo} e Riv.^{mo} Sr. Arcebispo Primaz, que de muito

bom grado e da melhor vontade prometteu auxiliá-la no que estivesse ao seu alcance.

Melhoramentos

Na sessão da camara municipal, do dia 23 votou-se que se estudassem e orçassem com brevidade as seguintes obras: alargamento da rua do Poço, da rua de Santa Maria, da Travessa Nova, prolongada até á rua de S. João, da rua dos Sapateiros, da rua do Campo e da rua de Santo Antonio.

Igualmente se votou o estudo e orçamento da abertura de duas ruas, uma que ligasse o campo do Salvador com o bairro de S. Vicente, outra desde o largo da Senhora-a-Branca a S. João da Ponte e o alargamento da praça da Alegria.

Pára raios

Então encarregados de montar dous pára-raios na capella do Sameiro, os snrs. Monteiro e Magriço.

Saraus gymnasticos

Nos dias 11 e 12 do corrente hava-dois saraus gymnasticos, no theatro de S. Geraldo, em beneficio da Associação de Bombeiros Voluntarios d'esta cidade.

Tomaram parte n'esta sympathica festa o professor Paulo Lauret e mais 12 cavalheiros do Porto, seus discipulos e alguns alumnos do collegio Academico.

Recrutamento

Segundo a tabella annexa ao decreto de 2 do mez findo, publicada no «Diario» n.^o 209, o districto de Braga no corrente anno terá de dar para o exercito e armada 879 recrutas.

Jornal do Minho

Com este titulo principiou a publicar-se em Ponte do Lima um periodico semanal.

E' redactor principal o snr. Domingos Tarroso.

Desejamos ao novo collega muitas prosperidades.

Registre-se

Acaba de finir-se em Lisboa a exc.^{ma} snr.^a D. Maria José da Conceição Barros rica capitalista.

No seu testamento determinou que todos os seus predios, cerca de quarenta fossem vendidos, sendo o producto distribuido pelos pobres de Lisboa.

Registre-se tão nobre disposição de quem tambem soube comprehender como se pode agradar a Deus.

Um calculo

Os negociantes e industriaes, calculam em 50 contos as perdas que soffrem com a prohibição da feira de Vizeu.

A bicha

A divida fluctnante no fim de Agosto ultimo ficou em reis 6.213:500,000.

Não a matam por mais emprestimos que façam.

A bruxaria explicada por uma bruxa

Das declarações que fez no tribunal da Boa Hora Maria de Jesus, a Bruxa, presa na capital e arguida, de ter subtrahido, por meio de sortilegios e falsas promessas alguns valores e diferentes roupas, dá conta, nos termos seguintes, uma folha lisbonense.

Falla a bruxa:

«Muitas vezes, contava ella, iam fallar-me para eu ir benzer a casa, ou outra qualquer coisa. Depois instavam muito comigo, mettiam-me dinheiro na mão, e eu... recebia. Sim, recebia, porque... tenho eu culpa de haver tolos?!

«Só me lembra de fazer uma coisa que não devia. Foi guardar para me cobrir um cobertor de lã, que me haviam dado para benzer. Só isto; mas eu tinha frio e...

«Eu afinal sou uma triste, dizia ella a chorar. Eu sei lá o que é ser bruxa! Elles é que querem que eu lhes benza as casas, a roupa, e — eu sei lá — tudo! Alguns não descançavam, emquanto eu não lhes vendia uns papellinhos com farinha e cinza, o que para elles tinha a virtude de fazer morrer as pessoas a cuja porta fossem lançados! Os papellinhos grandes pagavam-m'os a 500 reis e os pequenos a 120 reis cada um. Houve até quem me comprasse muita d'esta fazenda para, dizia o tal sugeito, matar a mulher, que era brasileira, e ficar com a herança!

«Ora vejam os senhores; eu confesso e digo tudo; e se fosse maldosa de certo não faria tal. Nunca fiz mal a ninguém, filhos, nem por palavras nem por obras. Eu até nas minhas rezas não dizia mal de ninguém. Olhem a minha reza, quando benzia as casas, era:

Jesus, Jesus, que é nome de Jesus. Onde entra Jesus não entra mal nenhum. Com as armas de Christo sou armada, Com o leite da Virgem borrifada.

Quem martyr te quer fazer Deus o queira desfazer; Tenha olhos e não te veja, Tenha bôca e não te falle.

«E ahí está. Era isto o que eu dizia. Ah! e tambem tinha para deitar na casa — azeite do Santissimo — que elles me traziam, o agua benta e alicerim que eu levava comigo.

«Agora a reza que eu fazia, quando deitava as cartas, era esta:

Meu S. Cypriano; Que p'lo mar andaste, Tudo que pediste Tudo acabaste, E com a espadilha Tu o affirmaste.

«Ora vejam, isto tambem não faz mal a pessoa nenhuma. E depois, quando eu não dizia assim e não lhes declarava alguma coisa que agradasse, já não ficavam contentes.

«Por exemplo: A mim iam-me pedir algumas senhoras casadas para que deitasse cartas para ver se ellas podiam ir fallar e coar com os seus amantes, sem que os maridos soubessem! Ora... isto são coisas... E se eu não fazia nada — aí, que de Deus!

«Mas quem metteu n'estes trabalhos foi a D. Thereza lá de Belem, uma senhora que morreu muito rica, e que só com estas coisas de cartas arranjou um fortunação. Foi ella, que era muito minha amiga, que me ensinou a deitar as cartas e me deu a estola para as benzeduras.

«Agora o que eu peço é a unhitada toupeira. Ai, isso é que eu peço pelo amor de Deus; dêem-me a unha da toupeira que é por causa da erezipela; sempre a tenho trazido comigo, e até hoje nunca tive semelhante molestia. Pois olhem que eu já tenho um par de annos. Ora eu, quando D. Pedro veio do Brazil botar fóra o D. Miguel, já tinha 12 annos, vejam lá...»

Maria de Jesus, sabendo que ia para a cadeia, como tivesse fiança, pediu para ir para o Carmo, e valendo-se dos seus conhecimentos, conseguiu affiançar-se.

Nova estrada

A exc.^{ma} camara mandou confeccionar o orçamento d'uma estrada que, partindo d'esta cidade, ligue com a freguezia de S. Martinho de Dume.

Fiscalisação externa das alfandegas

Por despacho do sr. ministro da fazenda foi ampliada a idade até 35 annos para os pretendentes aos logares de guardas dos corpos da fiscalisação externa das alfandegas.

Cereaes

Na terça feira ultima, o preço dos cereaes foi o seguinte:

Trigo	600
Milho alvo	600
Centeio	420
Milho branco	400
Milho amarello	400
Paíço	440
Cevada	480
Batatas	360
Feijão vermelho	700
» amarello	540
» branco	600
» rajado	440
» fradinho	500
Sal miudo	160
Sal graudo	240
Azeite (almude)	4,000

Regresso

Regressou a esta cidade o sr. intendente de pecuaria, que fóra inspeccionar varias cavallariças de Guimarães e Fafe, onde se tem manifestado alguns casos de mormo no gado cavallar.

O digno funcionario verificou ser verdade não só ter-se manifestado aquella molestia, mas terem morrido já algumas cabeças d'aquelle gado.

Procedendo ás devidas providencias mandou matar e enterrar alguns cavallos atacados de mormo, para tornar menos facil a propagação da molestia.

Carta

O Papa escreveu uma carta ao cardeal Jacobini, dizendo que sairá do Vaticano e ir visitar os enfermos, se o colera invadir a cidade de Roma.

Hospital para colericos

Leão XIII ordenou ao cardeal Jacobini, que tratasse de estabelecer proximo ao Vaticano, um hospital para colericos, dotando-o desde já com um milhão de libras e um medico.

PIADAS

Um ministro da igreja em Nova Orleans casou ultimamente um par muito feio, e no fim da cerimonia disse:

—É praxe n'esta occasião beijar os noivos, mas julgamos conveniente omittil-a agora.

A esta observação replicou o noivo furiosamente:

E' praxe dar n'esta occasião dez dollars ao ministro da igreja, mas julgamos conveniente omittil-a agora.

Um sujeito vai ver um professor de de historia natural e encontra-o prompto para sahir.

—Venho talvez encommodal-o? pergunta o visitante.

—Oh! de maneira alguma...

—La talvez começar importantes trabalhos scientificos, e a minha visita...

—Oh não me encommoda, creia. Pelo contrario. Eu ia fazer alguns estudos sobre os macacos... Queira sentar-se meu caro!

Fragmento d'um dialogo femenino.

Oh! minha querida... Reparaste? A Gabriella já não se decota!

—E' uma mulher de espirito... Acabou por comprehender que chegou o momento de lançar um veu sobre o passado!...

A porta de um café:

Um solteiro—O amor é a aurora do matrimonio.

Um casado—Daria de boa vontade cem libras se pillhase a noute que precede essa aurora.

Perguntava na semana passada, em pleno café Suisso, no Porto, José Francisco a um professor de historia:

Já que sabes tanto de historia e antropologia, diz-me o que fazia Herodes quando completou 30 annos?

—Ora essa! respondeu o professor alegremente—fazia trinta e um.

—Ô compadre, a mulher é uma locomotiva que corre para alcançar os braços d'um homem ou o coração d'um marido.

—Porisso, porisso, compader, ellas descarrilam tanto e nos matrimonios ha cabaloamentos...

Um negociante conhecido pergunta a um major reformado, que traz o filho no collegio militar, a que arma o destina.

A' cavallria, responde o major.

—Então com certeza subirá no mercado a cevada, disse o outro por entre dentes.

A mulher é o ministro da fazenda de uma casa; o homem não passa de mero ro contribuinte.

A primeira decreta e manda; o segundo paga e.. cala.

Pronunciava-se com respeito o nome dos grandes heroes, de aquelles que se immortalisaram com feitos brilhantes, uns com a pena, outros com a palavra e outros com a espada.

Intervem calino e diz:

—Tambem um dos meus passados fez grande barulho um barulho estrondoso.

—Quem era?

Um tambor da guarda municipal.

AGRADECIMENTOS

Os promotores da festividade do Senhor das Injurias, que teve lugar no dia 7 do corrente na igreja de S. Vicente, agradecem penhoradissimos ao Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Monsenhor Rebello de Menezes, pelo brilhante sermão que prégou gratuitamente em honra d'aquelle Senhor; assim como agradecem ao Rev.^{mo} Sr. Padre Jose Fernandes Rato, por acolitar gratis e prestar os seus serviços para a ajuda das despesas da festa, protestando a estes dous senhores a sua indelevel gratidão.

Braga 18 de Setembro de 1884.

ANNUNCIOS

JOSÉ DE LEMOS

Com estabelecimento de barbear e frizar, extrahe calos com a maxima perfeição de cujo serviço se tem utilisado varios cavalheiros d'esta cidade e de fora.

RUA DO SOUTO N.º 52

(Antiga casa Xadrez) (14)

Contra a tosse

Xarope Feltoral James, unico legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica, ensaiado e approved nos hospitales.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco, em Belem. Os frascos devem conter o retrato e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

GRAGEAS depurativas IODURADAS

AS UNICAS TERAPIAS VICTORAS do D. GIBERT

Constituem o melhor e mais agravel, activo e economico de todos os depurativos conhecidos.

Motricias da Pelle, Intestinaes, Uterinas, Viciaes do Sangue e Doenças syphiliticas.

AS UNICAS TERAPIAS VICTORAS

CURA ASSEGURADA
de todas as Affecções pulmonares.



Quem padecer molestia do peito ensae as Capsulas do Doutor FOURNIER.

Braga—Typ. Luzitana, 1884.

Porque coseis á mão?



VINDE A

COMPANHIA FABRIL SINGER

27, Praça do Barão do S. Martinho. 27

ONDE POR

500 RÉIS SEMANAES

SEM PRESTAÇÃO D'ENTRADA

e sem augmento algum nos preços, podeis adquirir qualquer das legitimas e tão apreciadas

MACHINAS DE COSTURA DA

COMPANHIA FABRIL SINGER DE NOVA-YORK

As que não teem rival em todo o mundo e as que são procuradas por toda a parte como as mais solidas e proprias para o trabalho.

GARANTIA POSITIVA—ENSINO E CONCERTOS GRATIS

CUIDADO

COM AS IMITAÇÕES

Peçam catalogos com os preços e desenhos das machinas que se enviarão gratis.

SUCURSAES EM TODAS AS CAPITAES DE DISTRICTO.

CASA FELIZ

IGNACIO TORRES

Praça do Barão de S. Martinho, 28

BERAGA

Loteria de Hespanha a 7 de outubro

Premio grande 90:000,000

Bilhetes, meios, quartos, oitavos e fracções de diversos preços.

Esta casa é a que vende mais premios.

Previno aos meus amigos freguezes, tendo de comprar não se guardem para o dia do aorteio, porque os bilhetes estão-se a esgotar, ha apenas um resto; no dia do sorteio depois não encontrarão nada á venda; pela razão de ter havido muitos pedidos.

N'esta mesma casa encontra-se um viado sortimento de camisaria, gravataria, fazendas brancas, miudezas, tabacos, etc.

ATTENCAO

Alfredo Manuel Gonçalves, participa aos seus amigos e freguezes, que continúa trabalhando de alfaiate na sua casa, no largo da Praça n.º 17 onde executa toda a qualidade de trabalho concernente á sua arte, por preços modicos. (5)

HOTEL CENTRAL

Campo de D. Luiz I, n.º 1 B

(A' ENTRADA DA RUA DOS CAPELLISTAS)

BRAGA

Este hotel situado em um dos melhores locaes da cidade está montado com toda a limpeza e accio tendo excellentes quartos, lindas vistas, etc. O tratamento é excellente, o melhor possivel, para o que tem bons creados e sobre tudo um bello cosinheiro, que é dos mais afamados e especialistas na arte.

Os preços são paratissimos. (6)